

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DO ENSINO SECUNDÁRIO

PROGRAMA DE HISTÓRIA B

11º ano

**CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO DE
CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÓMICAS**

AUTORAS

Clarisse Mendes (coordenadora)
Benedicta Duque Vieira
Cristina Silveira
Margarida Brum

Homologação
25/03/2002

Índice da sequência referente ao 11º ano

Desenvolvimento do programa	3
Módulo 4	3
Módulo 5	8
Módulo 6	13
Bibliografia	17

Orientação Geral:

O módulo 4 abrange um período de intervencionismo do Estado em todos os domínios da sociedade, devendo ser desenvolvido de acordo com a seguinte orientação:

- destacar a especificidade das ideologias em confronto e os processos de radicalização que ocorreram;
- salientar as relações entre os aspectos económicos, políticos e ideológicos e as transformações socioculturais e de mentalidade que progressivamente se foram afirmando;
- clarificar a evolução de Portugal no período em análise, destacando os condicionalismos internos e as marcas da influência de modelos externos.

Tempo previsto: 32 aulas, sendo de **aprofundamento** os pontos **1.1., 1.2., 1.5., 2.1., 2.2., 2.3. e 2.5.** para os quais serão reservadas **25 aulas.**

Conhecimentos do ensino básico considerados como suporte: *A Primeira Guerra Mundial; A Revolução Soviética.*

Conteúdos	Conceitos/ Noções	Situações de aprendizagens - sugestões
<p><u>1. As transformações das primeiras décadas do século XX</u></p> <p>1.1. Um novo equilíbrio global</p> <ul style="list-style-type: none"> - A geografia política após a Primeira Guerra Mundial. A Sociedade das Nações. - A difícil recuperação económica da Europa e a dependência em relação aos Estados Unidos. <p>1.2. A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético.</p> <p>1.3. A regressão do demoliberalismo</p> <ul style="list-style-type: none"> - O impacto do socialismo revolucionário; dificuldades económicas e radicalização dos movimentos sociais; emergência de autoritarismos. 	<p>Soviete Ditadura do proletariado Centralismo democrático Comunismo Marxismo-leninismo*</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração/análise de mapas: alterações do mapa político europeu na primeira metade do século; domínios coloniais europeus no mesmo período; principais focos de levantamentos revolucionários no primeiro pós-guerra; expansão das ditaduras e dos regimes fascistas nas décadas de 20 e 30. - Construção de tabelas cronológicas situando os principais eventos e permitindo cruzar a informação referente aos diversos campos da História nos diferentes espaços em estudo: acontecimentos políticos; inovação científica; mudanças tecnológicas; aparecimento e afirmação de correntes culturais. - Recolha, análise e tratamento gráfico de dados quantitativos: comportamentos demográficos; peso dos diversos sectores de actividade económica; flutuações económicas das décadas de 20 e 30 e seus efeitos sociais; evolução do número de militantes e resultados eleitorais de partidos de esquerda e de direita; recepção, difusão e generalização de inovações tecnológicas. - Análise de excertos de documentos representativos: <ul style="list-style-type: none"> - da nova concepção das relações internacionais, p. ex. <i>Catorze pontos</i> do Presidente Wilson, <i>Pacto da S.D.N.</i>, <i>Tratado de Versalhes</i>; - de doutrinas políticas, p. ex. <i>Que fazer?</i> de Lenine, <i>Discursos</i>, de Salazar; - das rupturas culturais, p. ex. <i>Manifesto Futurista</i> de Marinetti, <i>Manifesto do Surrealismo</i> de André Breton (1924), <i>Ultimatum Futurista às Gerações Portuguesas do Século XX</i> de Almada Negreiros.

Conteúdos	Conceitos/ Noções	Situações de aprendizagens - sugestões
<p>1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura</p> <ul style="list-style-type: none">- As transformações da vida urbana e a nova sociabilidade; a crise dos valores tradicionais; os movimentos feministas.- A descrença no pensamento positivista e as novas concepções científicas.- As vanguardas: rupturas com os cânones das artes e da literatura.	<p>Anomia social Feminismo Relativismo Psicanálise Modernismo* Vanguarda cultural*</p>	<ul style="list-style-type: none">- Leitura crítica de notícias na imprensa – comparação da informação difundida pelos jornais portugueses da época relativamente a acontecimentos relevantes, p. ex. tomada do poder por Hitler, guerra civil de Espanha, posição portuguesa face ao desencadear da 2ª guerra mundial.- Análise comparativa de artigos da <i>Constituição Portuguesa de 1933</i> (p. ex. artigo 8º, «Direitos e Garantias Individuais») e de excertos de discursos de Salazar que evidenciem as restrições às liberdades no Estado Novo.- Leitura de mensagens veiculadas por cartazes e <i>slogans</i> de propaganda dos regimes políticos estudados – análise dos processos utilizados para suscitar a adesão das massas.- Visita de estudo ao Museu do Chiado, Museu da Fundação de Serralves, do Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian ou outros, para contacto com obras plásticas, pertencentes ao acervo dos museus ou patentes em exposições temporárias. Visita virtual a museus estrangeiros com colecções de obras de arte do período em estudo.- Cotejo de imagens e de textos teóricos que evidenciem a feição normalizadora da arquitectura e do urbanismo, p. ex. dos arquitectos da Bauhaus; Carta de Atenas; textos dos CIAM.- Visionamento e análise de documentários cinematográficos ou excertos de filmes que recriem a época em estudo, p. ex. <i>Reds</i> de W. Beatty (1981); <i>1900</i> de B. Bertolucci (1976); <i>Momentos de Glória</i> de Hudson (1981); <i>Os Dias da Rádio</i> (1987) ou <i>A Rosa Púrpura do Cairo</i> (1985) de Woody Allen; <i>Sol Enganador</i> de Nikita Mikhalkov (1994); <i>A Lista Schindler</i> de Spielberg (1994); <i>A Vida é Bela</i> de Benigni (1997); <i>Jacob, o Mentiroso</i> de Kassovitch (1999); <i>O Resgate do Soldado Ryan</i> de Spielberg (1998); <i>Afirma Pereira</i> de R. Faenza (1997).- Audição de obras significativas das vanguardas musicais, p. ex. de Stravinsky, de Schonberg, de Alban Berg. Audição de composições musicais de resistentes antifascistas, p. ex. Fernando Lopes Graça.- Ficha de leitura de capítulos de obras representativas do romance de preocupação política e social, p. ex. <i>As Vinhas da Ira</i> de Steinbeck (1936), <i>Por Quem os Sinos Dobram</i> de Hemingway (1940), <i>Gaiibéus</i> de Alves Redol (1940).
<p>1.5. Portugal no primeiro pós-guerra</p> <ul style="list-style-type: none">- As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da 1ª República.- Tendências culturais: entre o naturalismo e as vanguardas.		
<p><u>2. O agridar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</u></p>		
<p>2.1. A grande depressão: origens e mecanismos de alastramento; impacto social.</p>	<p>Craque bolsista* Deflação* Inflação*</p>	
<p>2.2. As opções totalitárias</p> <ul style="list-style-type: none">- Os fascismos, teoria e práticas: uma nova ordem nacionalista, anti-liberal e anti-socialista; elites e enquadramento das massas; o culto da força e da violência e a negação dos direitos humanos; a autarcia como modelo económico.- O estalinismo: planificação da economia, colectivação dos campos, burocratização do partido; repressão.	<p>Totalitarismo* Fascismo* Nazismo* Corporativismo* Anti-semitismo Genocídio Propaganda</p>	

Conteúdos	Conceitos/Noções	Situações de aprendizagens - sugestões
<p>2.3. A resistência das democracias liberais</p> <ul style="list-style-type: none"> - O intervencionismo do Estado; a teoria económica keynesiana. - Os governos de Frente Popular e a mobilização dos cidadãos. <p>2.4. A dimensão social e política da cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> - A cultura de massas e o desejo de evasão; os grandes entretenimentos colectivos; os media, veículo de modelos socioculturais. - As preocupações sociais na literatura e na arte; o funcionalismo e o urbanismo. - A cultura e o desporto ao serviço dos Estados. <p>2.5. Portugal: o Estado Novo</p> <ul style="list-style-type: none"> - O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adopção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político. - Uma economia submetida aos imperativos políticos: prioridade à estabilidade financeira; defesa da ruralidade; obras públicas e condicionamento industrial; a corporativização dos sindicatos. A política colonial. - O projecto cultural do regime. 	<p>Intervencionismo* <i>New Deal</i></p> <p>Cultura de massas Estandarização de comportamentos Media Funcionalismo</p>	<p>Sugestões para trabalho em equipa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recolha de memórias orais sobre o Estado Novo, a guerra civil de Espanha, a 2ª guerra mundial. - Realização de uma pequena biografia: <ul style="list-style-type: none"> - de uma figura feminina representativa da luta pelos direitos das mulheres ou da assunção de uma causa política – ao nível mundial ou nacional - p. ex. Emmeline Pankhurst, recurso a http://www.spartacus.schoolnet.co.uk/wpankhurstE.htm; ou Rosa Luxemburgo, recurso a http://www.marxists.org/archive/luxemburg/; recurso, para Portugal, a R.W.N Lamas (1995). <i>Mulheres para além do seu tempo</i>. Lisboa: Bertrand; - de um cientista, p. ex. A. Einstein, recurso a http://www.westegg.com/einstein/; - de políticos, p. ex. Roosevelt, recurso a http://www.spartacus.schoolnet.co.uk/USA.html, ou W. Churchill, recurso a http://www.winstonchurchill.org. - Trabalho de síntese e debate – <i>Portugal e a Guerra Civil de Espanha</i>. Recolha, análise e tratamento da informação sobre o apoio do Estado Novo aos nacionalistas e a participação dos portugueses nos dois campos do conflito. Recurso a C. Oliveira. (1988). <i>Salazar e a Guerra Civil de Espanha</i>. Lisboa: Edições «O Jornal»; a J. V. Moutinho. (1998) <i>No Pasarán!</i>, Lisboa: Editorial Notícias e a http://burn.ucsd.edu/scw.htm. - Trabalho escrito, exposição oral e debate - <i>A mulher nos regimes fascistas</i> ou <i>A formação da juventude nos regimes fascistas</i>. Recolha, análise e tratamento de informação sobre a mulher ou a educação da juventude e enquadramento nas sociedades alemã e italiana; comparação com as condições existentes em Portugal durante o Estado Novo. Recurso a obras historiográficas e a fontes – discursos políticos, livros didácticos, imprensa, cartazes de propaganda, representação na pintura e documentários filmados. Recolha de memória oral. Apresentação do trabalho à turma, seguida de debate. - Trabalho multimédia e debate - <i>O Holocausto</i>. Recolha de informação sobre o Holocausto (Recurso a bibliografia, p. ex. S. Bruchfeld e P. Levine. (2000). <i>Contai aos Vossos Filhos...Um Livro Sobre o Holocausto na Europa, 1933-1945</i>. Lisboa: Gótica; P. Levi (1988). <i>Se Isto é Um homem</i>. Lisboa: Editorial Teorema; Otto Rosenberg (2001). <i>A Lente de Aumento, Os Ciganos no Holocausto</i>. Lisboa: Ancora Editora; e à Internet – pesquisa a partir de http://www.remember.org/ - <i>A Cybrary of Holocaust</i>. Organização de uma base de dados. Selecção, tratamento da informação e gravação em CD-ROM - documentos da época, fotografias legendadas, mapas, cronologias, gráficos e música (p. ex. <i>Dies Irae – Auschwitz Oratorio</i> de Penderecki, Philips, 1968). Apresentação à escola seguida de debate.

Conteúdos	Conceitos/ Noções	Situções de aprendizagens- sugestões
<p>3. <u>A degradação do ambiente internacional</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A irradiação do fascismo no mundo. - As hesitações face à Guerra Civil de Espanha; a aliança contra o imperialismo do eixo nazi-fascista; a mundialização do conflito. 		<ul style="list-style-type: none"> - Organização de exposição - <i>Portugal – dentro e fora das vanguardas</i>. Recolha de informação sobre percursos artísticos portugueses na primeira metade do século XX, sua articulação com as transformações culturais coetâneas e visibilidade no país e no estrangeiro. Selecção de imagens de obras arquitectónicas ou plásticas emblemáticas. Organização de tabelas cronológicas e selecção de dados que contextualizem as imagens. Organização de um pequeno catálogo. Apresentação à escola. - Trabalho em grupo – <i>A Exposição do Mundo Português na estratégia do Estado Novo</i>. Pesquisa de informação que evidencie os objectivos da exposição, os meios proporcionados pelo governo, a adesão de intelectuais e artistas, as opções de organização do espaço, as realizações de cariz cultural. - Organização de uma sessão de visionamento de um filme, aberta à escola – <i>Linguagens e temas do cinema nas décadas de 30 e 40</i>. Visionamento prévio do filme pela turma. Recolha de informação sobre o realizador, a corrente em que eventualmente se integra, o tema tratado, os processos filmicos utilizados. Elaboração de um pequeno folheto, a colocar à disposição dos espectadores, que oriente o debate após o visionamento. Sugestões de temas: <ul style="list-style-type: none"> - <i>Endoutrinação e propaganda</i> - p. ex. <i>Os deuses do Estádio</i> de Leni Riefenstahl (1938) ou <i>A Revolução Nacional</i> de António Lopes Ribeiro (1936); - <i>A sátira</i> - p. ex. <i>Os Tempos Modernos</i> (1936) ou <i>O Grande Ditador</i> (1940), de C. Chaplin; - <i>A fantasia</i> – por ex. <i>O Feiticeiro de Oz</i> de V. Fleming (1939); - <i>Ânsia de poder</i> – p. ex., <i>O Mundo a Seus Pés</i>, de O. Welles (1940); <i>Retratos de Portugal nos anos 40</i> – p. ex. <i>O Leão da Estrela</i> de Artur Duarte (1947); <i>Aniki-Bobó</i> de Manoel de Oliveira (1942).

Na sequência da actividade desenvolvida, relevam-se as seguintes aprendizagens:

- compreender o corte que se opera na mentalidade confiante e racionalista da sociedade burguesa de início do século XX, devido ao choque da Primeira Guerra Mundial, às crises subsequentes e à evolução técnica do mundo industrial;
- reconhecer como principais vectores da mudança cultural, no limiar do século, a emergência do relativismo científico, a influência da psicanálise e a ruptura com os cânones clássicos da arte europeia;
- ** - compreender a expansão de regimes autoritários como reflexo do problema do enquadramento das massas na vida política, em países em que a democracia representativa não se consolidara;
- ** - avaliar o impacto exercido pelo modelo soviético nos movimentos sociais e nas opções de política interna e externa dos Estados demoliberais;
- ** - relacionar os períodos de crise gerados pelo capitalismo liberal com a expansão de novas ideologias e com a inflexão intervencionista dos Estados democráticos;
- ** - caracterizar a ideologia fascista, distinguindo particularismos e influências mútuas;
- ** - compreender os condicionalismos internos e externos que, em Portugal, conduziram à falência do projecto político e social da 1ª República e que favoreceram a ascensão de forças conservadoras e a implantação de um regime autoritário;
- ** - reconhecer que, no Estado Novo, a defesa da estabilidade e da autarcia se apoiou na adopção de mecanismos repressivos e impediu a modernização económica e social do país;
- distinguir cultura de elites e cultura de massas, avaliando o peso das massas nas transformações socioculturais e identificando formas de controlo do comportamento das mesmas.

***Conceitos / ** Aprendizagens estruturantes**

Módulo 5 – PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80 – OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL

Orientação Geral:

O módulo 5 estrutura-se em torno de dois eixos que requerem tipos de abordagem diferentes: analítica, sobre História de Portugal; sintética, sobre História Geral. Deve ser desenvolvido em função da seguinte orientação:

- destacar a interacção entre a política interna e externa dos Estados e o seu condicionamento por factores geoestratégicos;
- realçar a profundidade da ruptura operada pela revolução de Abril na sociedade portuguesa, bem como o seu impacto internacional;
- evidenciar as transformações socioculturais do terceiro quartel do século, quer ampliando tendências já desenhadas no período anterior, quer anunciando mudanças que se afirmarão a partir dos anos oitenta.

Tempo previsto: 32 aulas, sendo de **aprofundamento** os pontos **1.2., 1.4., 2.1. e 2.2.** para os quais serão reservadas **26 aulas**.

Aprendizagens do Ensino Básico consideradas como suporte: *A Segunda Guerra Mundial.*

Conteúdos	Conceitos/ Noções	Situações de aprendizagem - sugestões
<p><u>1. Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</u></p> <p>1.1. A reconstrução do pós-guerra</p> <ul style="list-style-type: none"> - A definição de áreas de influência; a Organização das Nações Unidas; as novas regras da economia internacional. A primeira vaga de descolonizações. <p>1.2. O tempo da Guerra Fria - a consolidação de um mundo bipolar</p> <ul style="list-style-type: none"> - O mundo capitalista: a política de alianças liderada pelos EUA; a prosperidade económica e a sociedade de consumo; a afirmação do Estado-providência. 	<p>Descolonização*</p> <p>Guerra Fria* Social-democracia* Democracia cristã* Sociedade de consumo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração/análise de mapas: sistema de alianças e evolução das áreas de influência entre 1945 e 1980; conflitos e zonas de tensão no mesmo período; evolução política do globo na sequência das descolonizações; adesões à ONU e à NATO; construção e alargamento da CE; fluxos migratórios. - Elaboração/análise de tabelas cronológicas: conflitos e conferências para o desarmamento durante a Guerra Fria; etapas da descolonização; movimentos de contestação ao regime português; tensões políticas em Portugal entre 1974 e 1982; inovação científica e tecnológica; aparecimento e afirmação de correntes culturais. - Recolha, análise e tratamento gráfico de dados quantitativos: ajudas financeiras no âmbito do plano Marshall; evolução económica e demográfica de países e áreas do globo; corrida aos armamentos; Portugal: evolução económica e demográfica; fluxos migratórios e de capitais; participação em actos eleitorais; movimentos grevistas.

Conteúdos	Conceitos/ Noções	Situações de aprendizagem - sugestões
<p>- O mundo comunista: o expansionismo soviético; opções e realizações da economia de direcção central.</p> <p>- A escalada armamentista e o início da era espacial.</p> <p>1.3. A afirmação de novas potências</p> <p>- O rápido crescimento do Japão; o afastamento da China do bloco soviético; a ascensão da Europa.</p> <p>- A política de <i>não-alinhamento</i>; a segunda vaga de descolonizações.</p> <p>1.4. O termo da prosperidade: as dificuldades económicas dos anos 70 e a crise do modelo de crescimento do pós-guerra.</p> <p><u>2. Portugal do autoritarismo à democracia</u></p> <p>2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974</p> <p>- Estagnação do mundo rural; emigração. Surto industrial e urbano; fomento económico nas colónias.</p>	<p>Democracia popular</p> <p>Maoismo Movimento nacionalista Terceiro Mundo Neocolonialismo</p> <p>Oposição democrática*</p>	<p>- Análise de excertos de documentos: <i>Carta das Nações Unidas, Declaração Universal dos Direitos do Homem, Constituições Europeias do pós-guerra, Lei Orgânica do Ultramar Português, Programa do Movimento das Forças Armadas Portuguesas, Constituição Portuguesa de 1976 e Revisão de 1982.</i></p> <p>- Audição de canções de protesto político, p. ex. de Adriano Correia de Oliveira ou de José Afonso, recurso a http://alfarrabio.um.geira.pt/Zeca/dis.html ; leitura de poemas de intervenção política de autores como Sophia de Mello Breyner, Ary dos Santos ou Manuel Alegre; audição de canções representativas dos movimentos internacionais dos anos 60, p. ex. de Joan Baez ou de Bob Dylan.</p> <p>- Visita de estudo ao Museu da Fundação de Serralves, ao Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian, ao Museu de Sintra-Colecção Berardo ou outros, para contacto com obras plásticas da contemporaneidade, pertencentes ao acervo do museu ou patentes em exposições temporárias. Visita virtual a museus estrangeiros com colecções de obras de arte contemporâneas.</p> <p>- Visionamento e análise de documentários cinematográficos ou de excertos de filmes realizados na época ou que a recriem, p. ex.: <i>Cerromaior</i> de L. F. Rocha (1980); <i>Um Adeus Português</i> de João Botelho (1985); <i>Non, ou a Vã Glória de Mandar</i> de Manuel de Oliveira (1990); <i>Os Capitães de Abril</i> de Maria de Medeiros (2000); <i>Platoon</i> de Oliver Stone (1986); <i>O Último Imperador</i> de B. Bertolucci (1998); <i>Pollock</i> de Ed Harris (2001).</p> <p>- Elaboração de fichas de leitura de textos representativos:</p> <p>- de doutrinas políticas, p. ex.: excertos dos grandes líderes da reconstrução da Europa e da construção da Unidade Europeia; <i>Diplomacia</i> de H. Kissinger; <i>Livro Vermelho</i> de Mao Zedong; num âmbito mais restrito, <i>Discursos</i> de Salazar e de Marcelo Caetano referentes à guerra colonial;</p> <p>- da reflexão filosófica, p. ex. <i>O Existencialismo é um Humanismo</i> de Sartre.</p> <p>- de preocupações ecuménicas, p. ex. <i>Declaração Sobre o Ecumenismo</i>, Concílio Vaticano II.</p> <p>- Leitura de uma obra de ficção de um autor de um país de língua oficial portuguesa que reflita problemáticas da relação metrópole/colónia/país independente, p. ex. Nelson Sauté (org.) (2001). <i>As Mãos dos Pretos, Antologia do Conto Moçambicano</i>. Lisboa: Pub. Dom Quixote.</p>

Conteúdos	Conceitos/ Noções	Situações de aprendizagem - sugestões
<ul style="list-style-type: none"> - A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958; a questão colonial - soluções preconizadas, luta armada, isolamento internacional. - A “primavera marcelista”: reformismo político não sustentado; o impacto da guerra colonial. <p>2.2. Da Revolução à estabilização da democracia</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução. - Desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário; política económica anti-monopolista e intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro. A opção constitucional de 1976. - O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização. - A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democráticas. <p>2.3 O significado internacional da revolução portuguesa.</p>	<p>Poder popular* Nacionalização* Reforma agrária*</p>	<p>Sugestões para trabalhos de equipa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exposição – <i>A Organização das Nações Unidas</i>. Recolha, análise e tratamento da informação sobre a fundação da ONU, no contexto da época em estudo: objectivos, forma de funcionamento, organismos especializados e actuação. - Recolha de memórias orais sobre a Guerra Fria e o perigo nuclear. - Organização de debate - <i>O Movimento dos Não-Alinhados</i>. Recolha de informação sobre a conferência de Bandung e a primeira cimeira dos Não-Alinhados. Organização de debate sobre os princípios e os objectivos do movimento no quadro da Guerra Fria. - Elaboração de pequena biografia de figuras representativas: <ul style="list-style-type: none"> - da luta pelos direitos humanos, p. ex. Martin Luther King (recurso a http://www.stanford.edu/group/king/); - da luta pela independência das colónias, p. ex. Leopold Senghor (recurso a: http://www.afric-network.fr/afric/senegal/histoire/senghor.html), Amílcar Cabral (recurso a http://www.fallenmartyrs.com/); - da resistência ao Estado Novo e da afirmação da democracia, p. ex. D. António Ferreira Gomes, Bispo do Porto; - dos acontecimentos da «Revolução dos cravos», p. ex. Salgueiro Maia ou Costa Gomes (recurso a <i>A Hora da Liberdade</i>, vídeo, SIC). - Organização de um trabalho de síntese – <i>Olhares cruzados sobre a guerra colonial portuguesa</i>. Recolha de informação em textos de dirigentes portugueses, políticos e militares, de ideólogos dos movimentos de libertação, de exilados, de combatentes e de portugueses oriundos das ex-colónias. Acompanhar com trabalho de recolha de memória oral de testemunhas civis e militares, (recurso a Jaime Drumond e Helder Barber (s/d). <i>Angola: Depoimentos para a História Recente (1950-1976)</i>, a Vasco Lourenço (1975). <i>No Regresso Vinham Todos, Relato da .Companhia</i> nº 2549, Lisboa: Editorial Notícias; e a <i>Memórias da Guerra Colonial</i> – http://www.uc.pt/ceis20/colonial).

Conteúdos	Conceitos/ Noções	Situações de aprendizagem- sugestões
<p>3. <u>As transformações sociais e culturais do terceiro quartel do século XX</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A importância dos pólos culturais anglo-americanos. A reflexão sobre a condição humana. O progresso científico e a inovação tecnológica. - A evolução dos media: os novos centros de produção cinematográfica; o impacto da TV e da música no quotidiano; a hegemonia de hábitos socioculturais norte-americanos. - Alterações na estrutura social e nos comportamentos: a terciarização da sociedade; os anos 60 e a gestação de uma nova mentalidade- procura de novos referentes ideológicos, contestação juvenil, afirmação dos direitos da mulher. 	<p>Existencialismo* Ecumenismo Ecologia Movimento pacifista Contracultura</p>	<p>- Encenação de uma sessão da Assembleia Constituinte de 75/76; recurso a <i>Constituição da República Portuguesa, 1976</i> (anotada), Victor Silva Lopes (1976). Lisboa: Editus e a <i>Vozes da Assembleia da República – Uma exposição virtual 25 anos depois</i> - www.seap.gov.pt/vozes.</p> <p>- Organização de uma sessão comemorativa de efeméride, aberta à escola, p. ex. <i>O nascimento da democracia em Portugal</i>. Recolha de dados sobre a Revolução de Abril, sucessos político-sociais subsequentes e seus protagonistas, selecção e exposição de dados que contextualizem fotografias/imagens apresentadas. Recurso a publicações do Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra, nomeadamente aos materiais constantes da “maleta pedagógica”, ao CD-ROM <i>25 de Abril: Uma Aventura para a Democracia</i> e a http://www.ci.uc.pt/cd25a/.</p> <p>- Os <i>Beatles – décadas de sucesso</i>- Recolha de testemunhos orais de contemporâneos do sucesso inicial dos Beatles; pesquisa de reacções às obras do Grupo de Liverpool, ontem e hoje; gravação das entrevistas em registo áudio ou vídeo. Audição de trechos musicais e comentário das mensagens nelas inseridas; recurso a R. F. Rodrigues (trad.) (1987). <i>Beatlemania: poemas dos Beatles (1962-66)</i>. Coimbra: Centelha.</p> <p>- Organização de uma sessão de visionamento de um filme, aberta à escola – <i>O Cinema Europeu</i> ou <i>O Novo Cinema</i>. Visionamento prévio do filme pela turma. Recolha de informação sobre o realizador, a corrente em que se integra, o tema tratado, os processos filmicos utilizados. Elaboração de um pequeno folheto, a colocar à disposição dos espectadores, que oriente o debate após o visionamento. Sugerem-se filmes representativos do neo-realismo, p. ex. <i>Roma Cidade Aberta</i> de Rossellini (1946), <i>Ladrões de Bicicletas</i> de Vittorio De Sica (1948); do novo cinema japonês, <i>Sete Samurais</i> de Kurosawa (1959); da «nouvelle vague», <i>Os Quatrocentos Golpes</i> F. Truffaut (1959); do «cinema novo» português, <i>Verdes Anos</i> de Paulo Rocha (1963); e <i>O Passado e o Presente</i> de Manoel de Oliveira (1972).</p>

Na sequência da actividade desenvolvida relevam-se as seguintes aprendizagens:

- ** - compreender que, após a 2ª Guerra Mundial, a vida internacional foi determinada pelo confronto entre as duas superpotências defensoras de ideologias e de modelos político-económicos antagónicos;
- ** - caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais, no 2º pós-guerra;
- ** - perspectivar as razões do crescimento económico do mundo ocidental, bem como as da recessão dos anos 70 e as respectivas implicações sociais ;
- relacionar a aceleração dos movimentos independentistas com o direito internacional estabelecido após a Segunda Guerra Mundial e com a luta das superpotências no contexto da Guerra Fria;
- identificar os condicionalismos que concorreram para o enfraquecimento do bipolarismo na década de 70;
- analisar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra no quadro internacional da Guerra Fria;
- ** - relacionar a fragilidade da tentativa liberalizadora e de modernização económica do marcelismo com o anacronismo da sua solução para o problema colonial;
- ** - perspectivar o sucesso da Revolução de 74 no contexto da evolução interna do país e no quadro internacional:
- ** - reconhecer a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, nos comportamentos demográficos, na modificação de estrutura da população activa e na relativa aproximação dos portugueses a padrões de comportamento europeus;
- ** - identificar na Constituição de 1976 e na Revisão de 1982 a evolução do projecto de sociedade para Portugal emergente da Revolução de Abril;
- caracterizar as transformações culturais e de mentalidade ocorridas no período em estudo, reconhecendo o impacto no quotidiano da inovação científica e tecnológica e da pressão dos media;
- valorizar o empenhamento cívico e político, reconhecendo a importância do oposicionismo da sociedade civil na desagregação de regimes autoritários.

*** Conceitos / ** Aprendizagens estruturantes**

Modulo 6 - ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ACTUAL

Orientação Geral:

O módulo 6 centra-se no estudo da evolução ocorrida nas sociedades contemporâneas, na viragem do século XX para o século XXI, devendo ser desenvolvido de acordo com a seguinte orientação:

- proporcionar uma visão do novo quadro internacional decorrente das transformações dos anos 80, evidenciando a diversidade de situações no mundo contemporâneo;
- destacar as alterações decorrentes da sociedade da informação e das novas perspectivas de globalização;
- reflectir sobre a especificidade do percurso português no último quartel do século XX.

Tempo previsto: 26 aulas, sendo **de aprofundamento** os pontos **1.2., 2.1. e 3.** para os quais serão reservadas **18 aulas.**

Aprendizagens do Ensino Básico consideradas como suporte: *As transformações do mundo contemporâneo.*

Conteúdos	Conceitos/ Noções	Situações de aprendizagem - sugestões
<p><u>1. O fim do sistema internacional, da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</u></p> <p>1.1. O colapso do bloco soviético e a reorganização do mapa político da Europa de Leste. Os problemas da transição para a economia de mercado.</p> <p>1.2. Os pólos do desenvolvimento económico Hegemonia dos Estados Unidos: supremacia militar, prosperidade económica, dinamismo científico e tecnológico.</p>	<p><i>Perestroika</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e análise de mapas: evolução dos Estados soberanos no período considerado; regimes políticos; abrangência espacial de grandes grupos económicos multimédia; espaço de dominância das grandes religiões do globo; fluxos migratórios; áreas de atracção das grandes cidades. - Elaboração e análise de tabelas cronológicas: principais acontecimentos políticos; inovação científica e mudanças tecnológicas; aparecimento e afirmação de correntes culturais. - Recolha, análise e tratamento de dados quantitativos referentes a: evolução económica; comportamentos demográficos; sectores de actividade económica; recepção, difusão e generalização de inovações tecnológicas; praticantes das grandes religiões do globo; fluxos migratórios. - Leitura crítica de excertos de artigos publicados em jornais e revistas contemporâneas sobre os acontecimentos em estudo; levantamento dos processos utilizados nos media seleccionados.

Conteúdos	Conceitos/ Noções	Situações de aprendizagem - sugestões
<p>- Consolidação da comunidade europeia; integração das novas democracias da Europa do Sul; a UE e as dificuldades na constituição de uma Europa política.</p> <p>- Afirmção do espaço económico da Ásia-Pacífico; a questão de Timor.</p> <p>- Modernização e abertura da China à economia de mercado; a integração de Hong Kong e de Macau.</p> <p>1.3. Permanência de focos de tensão em regiões periféricas</p> <p>- Degradação das condições de existência na África subsaariana; etnias e Estados.</p> <p>- Descolagem contida e endividamento externo na América latina; ditaduras e movimentos de guerrilha; a expansão das democracias.</p> <p>- Nacionalismo e confrontos políticos e religiosos no Médio Oriente e nos Balcãs.</p> <p><u>2. A viragem para uma outra era</u></p> <p>2.1. Mutações sociopolíticas e novo modelo económico</p> <p>- O debate do Estado-Nação; a explosão das realidades étnicas; as questões transnacionais: migrações, segurança, ambiente.</p>	<p>Cidadania europeia</p> <p>Tribalismo Sionismo Fundamentalismo</p>	<p>- Leitura de excertos de documentos representativos da consolidação da União Europeia, p. ex. Tratado de Maastricht (1992), Tratado de Amesterdão (1997), Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia (2000).</p> <p>- Visitas de estudo: ao Museu da Fundação de Serralves, ao Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian, ao Museu de Sintra-Colecção Berardo ou outros, para contacto com obras plásticas da contemporaneidade, do acervo dos museus ou patentes em exposições temporárias. Visita ao Museu Nacional de Etnologia para desenvolver a sensibilidade à diversidade civilizacional. Para aspectos relacionados com a história de Macau, visita ao Centro Cultural e Científico de Macau. Visita ao <i>Visionarium</i> para sensibilização às mudanças científicas contemporâneas. Visita virtual a museus estrangeiros com colecções de obras de arte contemporâneas.</p> <p>- Visionamento, apoiado no respectivo guião, de filmes relacionados com os conteúdos do módulo, p. ex., <i>Billy Eliot</i> de Stephan Daldry (2001) ; <i>Dancer in the Dark</i> de L. Von Trier (2000); <i>Existenz</i> de David Cronenberg (1999).</p> <p>- Realização de ficha de leitura de capítulos de <i>O Século XXI. Reflexões Sobre o Futuro</i> de Hobsbawn (2000).</p> <p>- Audição de composições musicais das novas vanguardas musicais, p. ex. de John Cage, de Philip Glass, de Emmanuel Nunes.</p> <p>Sugestões para trabalhos de equipa:</p> <p>- Elaboração de pequena biografia de figuras de projecção internacional ou pesquisa de informação sobre movimentos políticos que se tenham destacado na luta pela conquista dos direitos do povo a que pertencem, p. ex., Nelson Mandela (recurso a http://www.anc.org.za/people/mandela.html), Xanana Gusmão (http://www.cphc.org.uk/), Movimento dos Sem Terra (http://www.mst.org.br/).</p> <p>- Organização de exposição. Sugestões:</p> <p>- <i>Os dois anos que mudaram o mundo (1989/1991)</i>. Recolha de informação sobre a desagregação e queda da URSS: selecção de dados e de fotografias significativos, organização de mapas, elaboração de tabelas cronológicas e de legendas de contextualização.</p> <p>- <i>A 9ª Arte - Dimensões da BD no século XX</i>. Recolha de informação sobre a evolução da BD, autores e movimentos mais representativos; elaboração de tabelas cronológicas que contextualizem as personagens criadas, na evolução do panorama político internacional e dos movimentos culturais do século. Selecção de imagens.</p>

Conteúdos	Conceitos/Noções	Situações de aprendizagem – sugestões
<p>- Afirmção do neo-liberalismo e globalização da economia. Rarefacção da classe operária; declínio da militância política e do sindicalismo.</p> <p>2.2. Dimensões da ciência e da cultura no contexto da globalização</p> <p>- Primado da ciência e da inovação tecnológica; revolução da informação; ciência e desafios éticos; declínio das vanguardas e pós-modernismo.</p> <p>- Dinamismos socioculturais: revivescência do fervor religioso e perda de autoridade das Igrejas; individualismo moral e novas formas de associativismo; hegemonia da cultura urbana.</p> <p><u>3. Portugal no novo quadro internacional</u></p> <p>- A integração europeia e as suas implicações. As relações com os países lusófonos e com a área iberoamericana.</p>	<p>Interculturalidade Ambientalismo Globalização Neo-liberalismo</p> <p>Biotecnologia Pós-modernismo</p> <p>PALOP</p>	<p>Recurso a Moliterni (1996). <i>Chronologie de la Bande Dessinée</i> e a A.D. de Deus (1987). <i>Os Comics em Portugal, Uma História da Banda Desenhada</i>. Lisboa: Cotovia e Bedeteca de Lisboa, a http://www.bdisney.cpb.net/ e a http://www.tintin.be/fra/. Apresentação à escola.</p> <p>- Realização de debates. Sugestões:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>O imperialismo dos media - manipulação ou liberdade</i> - <i>Os avanços da ciência e da tecnologia – limites éticos</i> - <i>Fórum Económico Mundial/Fórum Social Mundial.</i> - <i>Os crimes contra a Humanidade no banco dos réus</i> - <i>Ecologia e cidadania</i> <p>-Trabalho de síntese. Sugestões:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>A segurança colectiva e a manutenção da paz</i> Recolha de informação sobre a origem, evolução e consequências de conflitos políticos da actualidade e suas consequências sociais; o papel da ONU. Recurso à imprensa, p. ex. http://www.monde.diplomatique.fr/cahier ou http://www.un.org/ e a T. G. Ash (2001). <i>História do Presente</i>. Editorial Notícias: Lisboa. ou - <i>Os refugiados e a solidariedade internacional</i>. Pesquisa sobre a acção das ONG, p. ex. Médicos Sem Fronteiras (http://www.msf.org), Cruz Vermelha (http://www.croix.rouge.fr/) e Alto Comissariado das Nações Unidas Para os Refugiados (http://www.unhcr.ch/french/fwelcome.htm) no teatro dos vários conflitos e nos campos de refugiados. <p>- Encenação de uma sessão do Parlamento Europeu sobre uma questão polémica no momento. Recurso a Fontaine, P. (1998). <i>A Construção Europeia de 1945 aos Nossos Dias</i>. Lisboa: Gradiva; e a Borchardt, Klaus-Dieter (2000). <i>O ABC do Direito Comunitário</i>. Luxemburgo: Comissão Europeia.</p> <p>- Trabalho em grupo e reflexão oral - identificação de problemas e de temáticas surgidas em tempos históricos anteriores e que permanecem actuais no tempo presente, p. ex. <i>O exercício da cidadania; Os direitos humanos</i>.</p>

Na sequência da actividade desenvolvida, relevam-se as seguintes aprendizagens:

- compreender o impacto da desagregação do bloco soviético na evolução geopolítica internacional;
- ** - caracterizar pólos de desenvolvimento económico uniformizados pela economia de mercado e diferenciados pelas áreas culturais de pertença;
- ** - analisar as dinâmicas de transformação da Europa, identificando a sua importância no sistema mundial e perspectivando nesse processo a situação de Portugal;
- ** - reconhecer a crise das sociedades do «Terceiro Mundo» e o papel da Guerra Fria e do seu desfecho na persistência de tensões pluriétnicas ou nacionalistas em regiões periféricas;
- ** - analisar elementos definidores do tempo presente – fenómeno da massificação; hegemonia da cultura urbana; triunfo da electrónica; ideologia dos direitos humanos; consciência ecológica;
- ** - valorizar uma nova cidadania de envolvimento em causas universais de dimensão ética.

* Conceitos / ** Aprendizagens estruturantes

BIBLIOGRAFIA

Obras a acrescentar à Bibliografia apresentada com o programa do 10º ano

1. Ensino/Aprendizagem

.....

2. Conteúdos disciplinares

2.1. Atlas

Duby, G. (dir.) (1999). *Atlas historique*. Paris: Larousse.
Rémond, R. (1996). *História Crítica do Século XX. Atlas Minerva*. Coimbra: Minerva Editora.

2.2. Cronologias

Draguet, M. (1997). *Chronologie de L'Art du XXe Siècle*. Paris: Flammarion.
Laurent, S. (1999). *Chronologie du Design*. Paris: Flammarion.
Moliterni et al. (1996). *Chronologie de la Bande Dessinée*. Paris: Flammarion.
Morais, J. et al. (1986). *Contribuição para uma Cronologia dos Factos Económicos e Sociais. Portugal, 1926-1985*. Lisboa: Livros Horizonte.

2.3. Dicionários e Enciclopédias

Boniface, P. (dir.) 1997). *Dicionário das Relações Internacionais*. Lisboa: Plátano.
Rodrigues, M.J.M. e outros (1996). *Vocabulário Técnico e Crítico de Arquitectura*. Coimbra: Quimera.
Rosas, F. (1996). *Dicionário de História do Estado Novo*. Lisboa: Círculo de Leitores.

2.4. Obras de Carácter Geral

Argan, G. C. (1996). *Arte Moderna, do Iluminismo aos Movimentos Contemporâneos*. S. Paulo: Editora Schwarcz Lda.
Briggs, A. (dir.) (1995). *História do Século XX*. (7 vols.). Lisboa: Alfa.
Obra de divulgação cobrindo todo o século XX. Cada volume, profusamente ilustrado, inclui secções autónomas com dados de arquivo e pequenos dossiers sobre temas específicos, relevantes nos diversos sub-períodos. Todos os volumes finalizam com um dicionário biográfico e, na versão portuguesa (de direcção de António Reis), com um capítulo sobre história de Portugal, referente aos anos em estudo.
Brito, M. C. & Cymbron, L. (2001). *História da Música Portuguesa*. (3ª ed.). Lisboa: Universidade Aberta
Espada, J. C. et al. (2001). *Liberalismo: O Antigo e o Novo*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.
Actas de um curso de teoria política realizado em 1998, em que se procurou avaliar de que modo certos traços e características do velho liberalismo se harmonizam com os seus substitutos modernos e que possibilitou a exploração de diversos temas importantes, do constitucionalismo ao capitalismo.
Hamon, F. & Dangen, P. (dir.). (1995). *Histoire de l'Art. Époque Contemporaine, XIXe-XXe siècles*. Paris: Flammarion.
Heffer, J. & Serman, W. (1998). *O Século XIX, 1815-1914*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
Obra didáctica de nível universitário organizada de forma a cobrir todos os domínios da história: população, vida económica, cultural, social e política, e as relações internacionais.
Hobsbawn, E. (1998). *A Questão do Nacionalismo, nações e nacionalismo desde 1780*. Lisboa: Terramar.
Joll, J. (1982). *A Europa desde 1870*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
Descrição e análise dos grandes movimentos de massas – contextualizados histórica e cronologicamente – que forneceram os temas principais da História entre 1870 e 1975: liberalismo, imperialismo, fascismo, socialismo e comunismo.
Livet, G. & Mousnier, R. (dir.). *História Geral da Europa, III A Europa desde 1789 aos nossos dias*. Mem Martins: Europa-América.
Marques, A. H. O. e Serrão, J. (dir.) (1987- ...). *Nova História de Portugal*. Lisboa: Presença. (em publicação).
Marques, A. H. O. & Serrão, J. (dir.) (1986-...). *Nova História da Expansão*. Lisboa: Presença. (em publicação).
Néry, R. V. & Castro, P. F. (1991). *História da Música*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda.
Obra de síntese sobre a história da música portuguesa, constituída por dois estudos, cronologicamente ordenados, respectivamente dos dois autores indicados – o primeiro, do período medieval ao período barroco, e o segundo, do fim do Antigo Regime a finais do século XX. Pretende-se como visão de

conjunto de natureza problematizante, procurando traçar as linhas de fundo da sua evolução e, simultaneamente, propor «modelos operacionais para o seu enquadramento interdisciplinar no contexto mais global de história da cultura portuguesa». Apresenta bibliografia actualizada.

- Nóvoa, A. (1987). *Le temps des Professeurs. Analyse Socio-Historique de la Profession Enseignante au Portugal (XVIIIe-XXe siècles)*. Lisboa: INIC.
- Reis, A. (dir) (1990). *Portugal Contemporâneo*. Vols. 3-6. Lisboa: Ed. Alfa.
- Rémond, R. (1994). *Introdução à História do Nosso Tempo –Do antigo Regime aos Nossos Dias*. Lisboa: Gradiva.
- Schulze, H. (1999). *Estado e Nação na História da Europa*. Lisboa: Ed. Presença.
- Thomson, J. K. J. (2001). *O Declínio na História -Uma Experiência Europeia*. Lisboa: Teorema
- Contraponto à história do progresso o estudo do declínio na história recorre a historiografia de referência como Braudel e Wallerstein. Destaca o caso português.

2.5. Bibliografia específica dos módulos

Dado que os módulos 4 ,5 e 6 apresentam cruzamentos cronológicos e que, por outro, a bibliografia que os suporta cobre indistintamente, em muitos casos, todo o século XX, optou-se por indicar as obras numa única lista, organizada por ordem alfabética.

- Acciaoli, M. (1998). *Exposições do Estado Novo, 1934-1940*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Beaud, M. (1992). *História do Capitalismo*. Lisboa: Teorema.
- Brito, J. M. B. (Coord.) (1999). *Do Marcelismo ao Fim do Império*. Lisboa: Editorial Notícias.
- Brunet, J. & Launay, M. (1999). *Entre as Duas Guerras, 1914-1945*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Carrilho, M. et al. (1989). *Portugal na Segunda Guerra Mundial. Contributos para Uma Reavaliação*. Lisboa: Dom Quixote.
- Conjunto de textos de autores com formações diversificadas que analisam o papel de Portugal nos bastidores da guerra, em domínios tão distintos como os militares e os diplomáticos, os ideológicos e os económicos.
- Coelho, M. B. (1989). *Portugal. O Sistema Político e Constitucional, 1974-1987*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.
- Cruz, M. B. (1998). *O Estado Novo e a Igreja Católica*. Lisboa: Bizâncio.
- Estudo das relações entre o Estado e a Igreja no salazarismo: da reacção ao novo regime e às negociações da Concordata e do acordo missionário à progressiva desagregação do apoio ao regime e divisão entre os católicos do pós-guerra aos inícios da década de 70.
- Defargues, P. M. (1997). *As Relações Internacionais desde 1945*. Lisboa: Gradiva.
- Droz, A. B. (1999). *História do Século XX (4 vols.)*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Droz, J. (1985). *Histoire de l'Antifascisme en Europe 1923-1939*. Paris: La Découverte.
- Ferrari, S. (2001). *Guia da História da Arte Contemporânea*. Lisboa: Presença.
- Síntese dos movimentos artísticos do século XX, com referências ao design, ao cinema e à moda; inclui reproduções de obras significativas, com notas de análise e tabela cronológica de contextualização, bem como menção da evolução do estatuto do artista, dos processos técnicos utilizados e dos principais museus. Insere um capítulo sobre a evolução das artes plásticas em Portugal.
- Ferreira, J. M. (Coord.) (2001). *Política Externa e Política de Defesa do Portugal Democrático*. Lisboa: Colibri.
- França, J. A. (1974). *O Romantismo em Portugal*. (6 vols.). Lisboa: Livros Horizonte.
- França, J. A. (1991). *A Arte e a Sociedade Portuguesa no Século XX (1910-1990)*. Lisboa: Livros Horizonte.
- França, J. A. (1992). *Os Anos Vinte em Portugal*. Lisboa: Presença.
- Reflexão sobre a sociedade e a cultura em Portugal nos anos vinte onde, numa análise ora sincrónica, ora diacrónica, se cruzam os planos cultural, político e económico, os protagonistas e as vivências quotidianas, num país marcado pelo isolamento e pelas dificuldades em acompanhar as mudanças da época.
- Gonçalves, R. M. (1998). *A Arte Portuguesa do Século XX*. Lisboa: Temas e Debates.
- Obra de sensibilização aos valores estéticos e de divulgação dos trabalhos dos mais representativos artistas portugueses do século XX, articula o texto com a imagem comentada e contém informação imprescindível acerca das sucessivas propostas vanguardistas.
- Heffer, J. & Launay, M. (1995). *A Era das Duas Superpotências 1945-1973*. Lisboa: Dom Quixote.
- Manual universitário para o estudo da história recente, desde o fim da Segunda Guerra Mundial à crise dos anos 70, organizada na lógica dos “três mundos”: países desenvolvidos, países socialistas e países subdesenvolvidos; e das relações internacionais estabelecidas.
- Heffer, J. & Serman, W. (1998). *O Século XIX 1815-1914*. Lisboa: Publicações dom Quixote.
- Obra didáctica de nível universitário organizada de forma a cobrir todos os domínios da história: população, vida económica, cultural, social e política, e as relações internacionais.
- Hobsbawm, E. (1996). *A Era dos Extremos. História Breve do Século XX, 1914-1991*. Lisboa: Editorial Presença.
- Obra fundamental sobre o século XX historiográfico – de 1914 ao colapso da URSS. Aborda de forma sistemática e exaustiva os diversos períodos: a “Era da Catástrofe” (1914-1945), a “Era de Ouro” (1945-1990) e a “derrocada” do início dos anos 90, perspectivando ainda a nova era (“Rumo ao Milénio”).
- Hobsbawm, E. (2000). *O Século XXI. Reflexões Sobre o Futuro*. Lisboa: Editorial Presença.
- Huntington, S. P. (1999). *O Choque das Civilizações e a Mudança na Ordem Mundial*. Lisboa: Gradiva.
- Livro de tese que procura ser uma interpretação da evolução da política global depois da Guerra Fria, apresenta um novo paradigma de afirmação das civilizações na ordem internacional, substituindo as nações e as ideologias.
- Kennedy, P. (1993). *Desafios para o Século XXI (2 vols.)*. Mem Martins: Europa-América.
- Retoma e amplia uma visão prospectiva sobre o século XXI que já anunciava no estudo sobre a queda das grandes potências. Analisa as forças de mudança global - demográfica, ambiental e tecnológica - e

- os impactos prováveis dessas forças em regiões e nações específicas, integrando uma reflexão sobre o futuro do Estado-Nação.
- Kennedy, P. (1997). *Ascensão e Queda das Grandes Potências* (2 vols.). Lisboa: Europa-América.
Obra em dois volumes, abrangendo o primeiro volume o período que vai do século XV a 1942, e o segundo dedicado às grandes convulsões que, desde os finais da segunda guerra até aos anos 80, marcaram as grandes potências à escala mundial.
- Lipovetsky, G. (1989). *A era do vazio: ensaios sobre o individualismo contemporâneo*. Lisboa: Relógio d'Água.
- Lipovetsky, G. (1989). *A terceira mulher: permanência e resolução do feminino*. Lisboa: Instituto Piaget.
- MacQueen, N. (1998). *A Descolonização da África Portuguesa. A Revolução Metropolitana e a Dissolução do Império*. Lisboa: Editorial Inquérito.
- Magalhães, J. C. (1996). *Portugal e as Nações Unidas. A Questão Colonial (1995-1974)*.
- Marc, A. (1998). *Não-Lugares: Introdução a uma Antropologia da Sobremodernidade*. Lisboa: Bertrand.
- Marques, A. H. Oliveira. (coord.). (1991). *Da Monarquia para a República*. SERRÃO, J. e MARQUES, A. H. Oliveira (dir.). *Nova História de Portugal*. Lisboa: Presença (em publicação).
Obra centrada nas três primeiras décadas do século XX, com os necessários recuos de enquadramento aos últimos anos do século anterior. Privilegia o estudo das estruturas de tipo económico, social, cultural e político e valoriza os aspectos descritivos e informativos sem descuidar, contudo, a sucessão dos acontecimentos e a perspectiva interpretativa da história.
- Milza, P. (1998). *As Relações Internacionais de 1918 a 1939*. Lisboa: Edições 70.
- Nouschi, M. (1996). *O século XX*. Lisboa: Instituto Piaget.
Abordagem à escala planetária da história do século XX. Sem pretensão de exaustividade, tenta apreender a especificidade do século na sua dimensão global e regional.
- Oliveira, C. (1996). *Portugal, dos quatro cantos do Mundo à Europa: a descolonização (1974-76). Ensaio e documentos*. Lisboa: Edições Cosmos.
- Patriarca, F. (1995). *A Questão Social no Salazarismo, 1930-1947* (2 vols.) Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda.
Obra sobre o processo de instauração do regime corporativo em Portugal e a dinâmica e lógicas que presidiram ao seu funcionamento, particularizando a vertente social.
- Pimentel, I. F. (2000). *História das Organizações Femininas no Estado Novo*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- Pinto, A. C. (2001). *O Fim do Império Português*. Lisboa: Livros Horizonte.
O subtítulo da obra – *A cena internacional, a guerra colonial e a descolonização, 1961-1975* – circunscreve o âmbito do estudo apresentado.
- Pinto, A. C. et al. (org.) (1987). *O Estado Novo das origens ao fim da autarcia, 1926 –1959*. (2 vols.). Lisboa: Fragmentos.
Actas de colóquio organizadas em sete secções: Autoritarismo, corporativismo e fascismo; Institucionalização do Estado Novo; A política externa; A economia; Os movimentos de oposição; A questão colonial; A sociedade, a cultura e aparelhos ideológicos.
- Pinto, A. C. & Teixeira, N. S. (org.). (1998). *Portugal e a Unificação Europeia. Revista Penélope nº 18*. Lisboa: Edições Cosmos.
Estudos cobrindo cronologicamente as diferentes etapas de aproximação de Portugal à Europa, no salazarismo, no marcelismo e na democracia.
- Proença, M. C. (coord.) (1998). *Maio de 68: Trinta Anos Depois. Os Movimentos Estudantis em Portugal*. Lisboa: Edições Colibri, Instituto de História Contemporânea da FCSH da Universidade Nova de Lisboa.
- Público/El País. (s/d): *Século XX. Homens, mulheres e factos que mudaram a história*. (s/l): Público/El País.
- Raby, D. L. (1990). *A Resistência Antifascista em Portugal, 1941-1974*. Lisboa: Salamandra.
- Ramos do Ó, J. (1999). *Os Anos de Ferro, O Dispositivo Cultural durante a "Política do Espírito", 1933-1949*. Lisboa: Editorial Presença.
- Rémond, R. (1994). *Introdução à História do Nosso Tempo*. Lisboa: Gradiva.
- Rodrigues, A. e outros. (2001). *O Movimento dos Capitães e o 25 de Abril*. Lisboa: Dom Quixote.
Edição revista e aumentada de um trabalho de jornalismo do período da Revolução de Abril que investiga e contextualiza o movimento dos capitães, salientando as articulações entre este e a oposição democrática e as revoltas militares anteriores.
- Rosas, F. (1992). *Portugal e o Estado Novo (1930-1960)*. MARQUES, A. H. e SERRÃO, J. *Nova História de Portugal*, vol. XII. Lisboa: Editorial Presença.
Visão de conjunto de uma época balizada pelo início da hegemonia real de Oliveira Salazar nos governos da Ditadura Militar e o termo do período de estabilidade do regime e começo da agonia do salazarismo e do Estado Novo em geral.
- Rosas, F. (coord.) (1998). *Portugal e a Guerra Civil de Espanha (1936-1939 - O Balanço Histórico*. Lisboa: Edições Colibri.
- Rosas, F. (2000). *Salazarismo e fomento económico*. Lisboa: Editorial Notícias.
- Rosas, F. et al. (coord.) (1998). *Os Portugueses e os Desafios do Milénio*. Lisboa: Assírio e Alvim.
Série de artigos de balanço e perspectivas sobre Portugal e a Europa: os desafios e a procura de um novo equilíbrio; a identidade portuguesa; o novo conceito estratégico nacional e o fim do império.
- Rosa, J.-J. (2000). *Le second XXe siècle. Déclin des hierarchies et avenir des Nations*. Paris: Editions Grasset & Fasquelle.
Obra de reflexão, articula as dimensões económica e política, social, jurídica e demográfica. Considera no século XX um primeiro período até aos anos 60 marcado pelos autoritarismos, as imensas hierarquias e a burocracia de massa, ao qual opõe um segundo século XX em que se assiste ao declínio das grandes organizações e, sob o efeito da revolução das novas tecnologias da informação, à descentralização do poder e à afirmação do individualismo no contexto da globalização.
- Silva, A.E.D. (1989). *Salazar e o Salazarismo*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Teixeira, N. S. et al. (org.). (1987). *A Primeira República Portuguesa entre o Liberalismo e o Autoritarismo*. Lisboa: Colibri.
Curso em torno de dois eixos fundamentais: o primeiro, de natureza cronológica, aborda as diferentes fases da evolução do republicanismo português; o segundo, de natureza temática, integra as diferentes

- perspectivas sobre economia, sociedade e grupos sociais, Estado e sistema político, política externa e questão colonial, cultura e elites intelectuais.
- Teixeira, R. A. (org.) (2001). *A Guerra Colonial, Realidade e Ficção*. Lisboa: Editorial Notícias.
- Telo, A. J. et al. (2000). *Portugal e Espanha nos Sistemas Internacionais Contemporâneos*. Lisboa: Edições Cosmos.
- Três sínteses, as duas primeiras dedicadas, respectivamente, à posição de Portugal e da Espanha nos sistemas internacionais nos séculos XIX e XX, e a última que discute o papel conjunto da Península - como entidade autónoma e coerente - no sistema internacional contemporâneo.
- Torgal, L. R. (coord.) (2000). *O Cinema sob o Olhar de Salazar*. Círculo de Leitores.
- Conjunto de ensaios sobre as relações do cinema e a ideologia do regime salazarista, com uma incursão sobre o tema geral das relações entre o cinema e a História. Os índices de títulos de filmes, o anexo sobre as produções de curta e longa metragem concorrentes ao Fundo do Cinema entre 1962-64 e o «Breve Dicionário do Cinema do Estado Novo».
- Torre, G. (1972). *História das Literaturas de Vanguarda*. Lisboa: Presença.
- Vaisse, M. (1997). *As Relações Internacionais desde 1945*. Lisboa: Edições 70.
- Síntese global das relações políticas internacionais da segunda metade do século XX, propondo uma periodização provisória temática do pós-guerra bipolarizado à “paisagem geopolítica nova e contrastada” do mundo pós-desmoronamento do império soviético.
- Vattimo, G. (1987). *O Fim da Modernidade: niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna*. Lisboa: Presença.

Endereços da Internet, CD-ROM e Vídeos

Gerais

Mapas interactivos - Historical Atlas of the Twentieth Century – <http://users.erols.com/mwhite28/20centry.htm>.

Módulos 4, 5 e 6

Arquivo Digital da União Europeia – questões da actualidade, actividades, instituições, documentos oficiais e fontes de informação: <http://europa.eu.int/index-pt.htm>

Associação 25 de Abril – roteiro cronológico e roteiro geográfico dos eventos ocorridos nos anos de 1973 e 1974: <http://www.25abril.org/>

Associated Press: 20th Century Timeline - o século XX visto a partir dos arquivos da Associated Press, jornais, fotografias e vídeos: <http://wire.ap.org/Appackages/20thcentury/timeline.html>

Atlas Histórico do Século XX – <http://users.erols.com/mwhite28/20centry.htm>

Avalon Project – colecção de documentos organizados por temas, história europeia, Palestina (1916-1999), 2ª Guerra Mundial, Julgamento de Nuremberga: <http://www.yale.edu/lawweb/avalon/avalon.htm>

Berlin Wall – a história do muro de Berlim desde 1960 até à sua queda: <http://www.daylysoft.com/berlinwall/index.html>

Broadcast Pioneers Library – mostra documentos sobre a história da rádio – registos áudio e vídeo, panfletos, fotografias – e fornece bibliografia: <http://www.lib.umb.edu/UMCP/Lab/>

Center for the Study of Cartoons and Caricatures – cartazes e caricaturas inglesas do século XX: <http://library.ukc.ac.uk/cartoons>

Centro de Documentação 25 de Abril – informação sobre a história recente e a transição democrática portuguesa, documentos, cartazes, música, fotografias: <http://www.ci.uc.pt/cd25a/>

Centro de Informação da ONU em Portugal – <http://www.onu.portugal.pt/onu.html>

Centro de Investigação da Política e da História Contemporânea Portuguesa – divulgação da História Contemporânea portuguesa desde 1910 aos nossos dias, cronologias, biografias, documentos, músicas da época, cartazes e fotografias. <http://www.dundee.ac.uk/politics/cphrc/>

Chairman Smiles (The) – colecção de cartazes de propaganda socialista da China, de Cuba e da União Soviética: <http://www.iisg.nl/exhibitions/chairman/index.html>

Cold War – descrição dos principais episódios da Guerra Fria, entrevistas e biografias de personalidades intervenientes: <http://www.cnn.com/SPECIALS/cold.war/>

Colecção de Cartazes da Guerra Civil de Espanha: <http://www.crisholm-poster-com/crisholm/sCivil/>

Colecção Berardo: <http://www.a22.pt/museu/1/berardo1.htm>

Cuban Missile Crises (The) – análise detalhada da crise cubana de Outubro de 1962: <http://library.thinquest.org/11046/>

Cybrary of the Holocaust – guia sobre o holocausto concebido para auxiliar os professores no tratamento didáctico do tema, contém fotografias, relatos de sobreviventes dos campos de concentração, apresentação dos factos ocorridos entre 1939 e 1945 e endereços: <http://www.remember.org/>

Discovering China – a história contemporânea da China com especial ênfase para a Revolução Cultural, biografias de personalidades com relevância na política e na cultura: <http://library.advances.org/26469/>

German Propaganda Archive – recursos sobre a propaganda nazi – literatura, filmes, arquitectura, discursos. Inclui secção sobre o anti-semitismo: <http://www.Calvin.edu/cas/gpa/index.htm>

Guide to the Great Depression – conjunto de sites sobre a depressão dos anos 30, fornece endereços, fontes orais, escritas e iconográficas: <http://tlc.ai.org/depressi.htm>

História da União Europeia – informação básica sobre a União Europeia e a história da sua construção: <http://europa.eu.int/abc/history/index-en.htm>

Instituto Camões – arquivo de artigos da imprensa nacional e estrangeira sobre a revolução de 25 de Abril: <http://www.instituto-camoes.pt>

Long Walk of Nelson Mandela (The) – biografia de Nelson Mandela: <http://www.pbs.org/wgbh/pages/frontline/shows/mandela/>

Media History Project Connections Pages (The) – fornece endereços com interesse para a história da comunicação social: <http://www.mediahistory.com/journ.html>

Memórias da Guerra Colonial – tem como objectivos contribuir para o esclarecimento do tema e inventariar e mostrar materiais. Fornece cronologia (1928/1975), ensaios, testemunhos, imagens e bibliografia: <http://www.uc.pt/ceis20/colonial>

Modern Word History (BBC) – cronologia e documentos da história do século XX desde o Tratado de Versalhes até ao fim da II Guerra Mundial; recursos pedagógicos organizados por temas e níveis de ensino: <http://www.bbc.co.uk/education/modern>

Museu do Chiado – colecções de pintura e escultura de 1850 a 1960, fornecendo uma panorâmica da modernidade em Portugal: <http://www.min-cultura.pt/IPM/CHIADO/chiado.htm>

Physics Biographies – biografias de cientistas, nomeadamente de Einstein: <http://education.llnl.gov/teller2k/physics/physBios.html>

Plano Marshall – documentos e estudos sobre a concepção e a aplicação do Plano Marshall: <http://tlc.ai.org/marshphn.htm>

Portugal e a Europa – dirigido pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, contém informações sobre Portugal no seio da União Europeia: <http://www.min.nestrageiros.pt/politica/europeia/portugal>

Roosevelt and the New Deal – <http://www.spartacus.schoolnet.co.uk/USA.htm>

Socialismo e movimento operário em Inglaterra – informações sobre escritores e filósofos socialistas e organizações políticas (1906-1950): <http://www.spartacus.schoolnet.co.uk/sociaslism.htm>

Spanish Revolution and Civil War - a Guerra Civil de Espanha e as Brigadas Internacionais ilustrada com cartazes e fotografias: <http://www.geocities.com/CapitolHill/9820/> ou <http://burn.ucsd.edu/scw.htm>

Women at War – informação sobre o movimento sufragista e biografias de escritoras e activistas: <http://www.spartacus.schoolnet.co.uk/FWWwomen.htm>

Virtual Religion Index – permite a pesquisa sobre religião e assuntos correlacionados – arte, arqueologia, psicologia, antropologia, sociologia – e fornece endereços relativos a diversos cultos: <http://religion.rugers.edu/uri/>

Vozes da Assembleia da República – Uma exposição virtual 25 anos depois - www.seap.gov.pt/vozes. Documentos, imagens, sons sobre a eleição e o funcionamento da Assembleia Constituinte entre 2 de Junho de 1975 e 2 de Abril de 1976. Org. Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares.

CD-ROM

Arte Portuguesa do Século XX, Lisboa, Museu do Chiado, CD-ROM, PC.

Dicionário de Arte Moderna e Contemporânea, Lisboa, Texto Editora, CD-ROM, PC.

História de Portugal do Século XX, Lisboa, Texto Editora, CD-ROM, PC.

Personalidades Portuguesas do Século XX, Lisboa, Texto Editora, CD-ROM, PC.

25 de Abril – Uma Aventura Democrática, Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra, 1999, CD-ROM, PC.

25 de Abril 1974, Roteiro da Revolução, Creatrix, 1999, CD-ROM, PC.

Vídeos

Caminhos da Liberdade (Os), RTP, Abril, 1999.

Conquista do espaço, Edivídeo, 1989.

Cravos de Abril, RTP, Abril, 1999.

Dois Anos de Revolução, Lusomundo, Abril, 1999.

Hora da Liberdade (A), Vídeo SIC.

Mediateca do Século XX, António Reis (dir.), Amadora, Lexicultural, 1999.

Crónica detalhada do século XX, ano após ano, em 10 livros, 10 CD-ROM e 10 vídeos.

Mundo entre as Guerras (O) - 1918-1941, 6 vídeos, Lisboa, Edivídeo Lda, 1988.

Século do Povo (O), Vídeos SIC.

Ruas do pós-25 de Abri (As), RTP, Abril, 1999.

25 de Abril de 1974, Roteiro da Revolução, Museu da República e da Resistência/Creatix, 1999.

Vamos Defender os Direitos Humanos, Conselho da Europa, 1999.